

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
3º SEMANA: 06/04/2020 a 09/04/2020

Professor: ALAN RAMOS	Componente curricular: HISTÓRIA
Nível de ensino: 6º Ano	

HABILIDADES
-Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.

<p>ROTINA DE ESTUDOS: 3º SEMANA: 06/04/2020 a 09/04/2020</p> <p>ATIVIDADE- 1 ETAPA- 1 - LEIA ATENTAMENTE OS TEXTOS ABAIXO ETAPA- 2 ETAPA - 2 EM SEU CADERNO, COPIE O TEXTO ABAIXO</p> <p>ATIVIDADE- 2 ETAPA- 1 ETAPA-1 LEIA ATENTAMENTE OS TEXTOS ABAIXO ETAPA- 2 COPIE EM SEU CADERNO O TEXTO ABAIXO</p> <p>*AVALIAÇÃO: Os alunos terão suas devolutivas avaliativas das tarefas domiciliares, no retorno das aulas conforme as orientações dadas pelos professores de cada componente curricular e a presença será contabilizada com a entrega das tarefas conforme as orientações dadas pelos professores na rotina de estudos.</p> <p>AVISO IMPORTANTE: NA QUARTA-FEIRA DIA 08/04 - ÀS 08:00h, será realizado uma live, no site www.youtube.com/issocainaprova, O objetivo da live será tirar dúvidas e contribuir para o entendimento melhor das tarefas aqui registradas. Ainda que você não consiga assistir ao vivo no horário, o vídeo ficará no canal e você poderá assistir após. Comunico ainda que não haverá conteúdos diferentes da rotina de estudo trabalhada na semana. Assim caso você não consiga assistir não será prejudicado nas atividades, pois o principal é a rotina de estudos, e a live é apenas um adicional.</p>

ATIVIDADE- 1
ETAPA- 1 - LEIA ATENTAMENTE OS TEXTOS ABAIXO

Da África para outros continentes

A maioria dos estudiosos concorda que o local de origem do ser humano é a África. Eles se baseiam em descobertas como as dos cientistas estadunidenses Donald Johanson e Tom Gray. Em 1974, estes estudiosos descobriram um dos mais antigos esqueletos já conhecidos. O fóssil de um indivíduo do sexo feminino, que tinha cerca de 3,2 milhões de anos.

Para comemorar a descoberta, houve festa no acampamento da expedição. Uma das músicas mais tocadas naquela noite foi *Lucy in the Sky with Diamonds*, do grupo musical The Beatles. Por isso, os cientistas decidiram batizar o esqueleto de Lucy.



Como chegaram?

Hipótese: concepção que pode ser comprovada ou criticada e superada à luz de novas pesquisas.

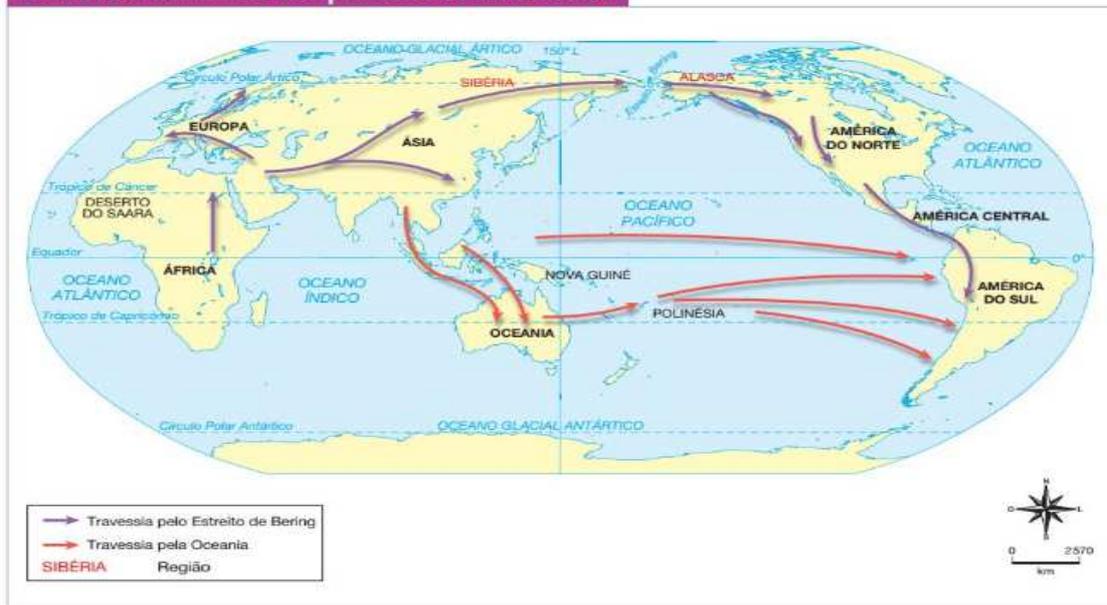
Há duas **hipóteses** principais para explicar o caminho percorrido pelos povoadores da América:

Hipótese nº 1: chegaram à América por terra, depois de atravessar o Estreito de Bering, situado entre a Sibéria (Rússia) e o Alasca (Estados Unidos). Essa travessia teria ocorrido em uma das vezes em que o nível do mar baixou muito, levando à formação de um caminho de terra e gelo que ligava a América à Ásia, pelo norte.

Hipótese nº 2: chegaram à América por mar, vindos da Oceania. E, depois de atravessar o Oceano Pacífico navegando de ilha em ilha em pequenas embarcações, desembarcaram nas costas do continente americano.

Outra possibilidade ainda é a de que parte deles veio a pé, pelo Estreito de Bering, e a outra parte veio navegando pelo Pacífico.

Prováveis caminhos dos povoadores da América



Fonte: VIDAL-NAQUET, Pierre; BERTIN, Jacques. **Atlas histórico: da Pré-História a nossos dias**. Lisboa: Círculo de Leitores, 1990. p. 18.

Descobertas sobre a presença humana na América

Em 1999, o arqueólogo brasileiro Walter Neves revelou ao mundo o fóssil mais antigo de toda a América; tratava-se do crânio de uma mulher que viveu há cerca de 11 500 anos! Os arqueólogos a batizaram de **Luzia** (em homenagem a Lucy). Conforme nos conta Walter Neves, Luzia foi descoberta em 1975 por uma missão franco-brasileira coordenada pela arqueóloga Annette Laming Emperaire, que morreu precocemente sem divulgar o achado. Walter Neves retomou a pesquisa de Annete e sua equipe e divulgou o extraordinário achado em 1999.

Cientistas ingleses reconstituíram a fisionomia de Luzia e, surpresos, descobriram que suas feições se assemelhavam às dos nativos da África e da Austrália: olhos arredondados, nariz largo e lábios volumosos. Observe a imagem.

Recentemente, com base em materiais inéditos de Lagoa Santa (MG), Walter Neves descobriu também que as características cranianas do povo de Luzia eram semelhantes às dos africanos e australianos. Para ele, então, o povo de Luzia entrou na América antes dos grupos com feições asiáticas que deram origem aos indígenas atuais.

À esquerda, em primeiro plano, crânio de Luzia. Pesquisadores acreditam que o crânio é o fóssil humano mais antigo encontrado nas Américas. O modelo à direita é a reconstituição das feições de Luzia, produzida a partir de imagens de computador. Segundo alguns pesquisadores, Luzia pertenceu a um grupo que viveu nas Américas 3 mil anos antes da população indígena.



ATIVIDADE- 2

ETAPA- 1 LEIA ATENTAMENTE OS TEXTOS ABAIXO

Os estudos de Niède Guidon

Já para a arqueóloga Niède Guidon, há provas de que a presença humana em São Raimundo Nonato, no Piauí, é muito antiga. Ela e sua equipe descobriram no sítio arqueológico de Pedra Furada pedaços de carvão e de pedra lascada que teriam pelo menos 50 mil anos. Segundo ela, tais vestígios são prova suficiente da presença humana na América desde aquela data.

Outros cientistas, porém, não aceitaram as provas apresentadas por Niède Guidon, dizendo que o carvão encontrado por ela pode ter sido produzido por incêndios florestais e que as lascas de pedra podem ser resultado do esfacelamento das rochas; ou seja, esses materiais seriam resultado de fenômenos naturais, e não da ação humana.

Em 2006, porém, o cientista francês Eric Boëda comprovou que os artefatos de pedra encontrados pela arqueóloga brasileira foram feitos por seres humanos que viveram onde hoje é o Brasil entre 33 e 58 mil anos atrás. Ganhou força, assim, a tese de Guidon de que a presença do homem na América é muito mais antiga do que se pensa. Parte da comunidade científica aceitou sua tese; outra parte, no entanto, continua se opondo a ela.



QUESTÃO MONTECARLO PRESS

Niède Guidon e sua luta

Niède Guidon nasceu em Jaú (São Paulo), doutorou-se em Arqueologia na França e pesquisa sítios situados no Piauí desde 1973. Sua luta e determinação levaram à criação do **Parque Nacional da Serra da Capivara**, em 1979, no município de São Raimundo Nonato, no Piauí. Anos depois, para administrar o parque foi criada a Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM), onde se encontram milhares de pinturas rupestres, restos de fogueiras, **urnas funerárias** e ossadas de animais “pré-históricos”.

Atualmente, Niède Guidon luta para transformar o Parque Nacional da Serra da Capivara num grande centro turístico. 

Arqueóloga Niède Guidon. Brasília, 2013.



Dica!

Patrimônio Mundial da Unesco: Serra da Capivara (Piauí).
Duração: 2 min. Disponível em: <<http://livro.pro/opiy3c>>.
Acesso em: 31 ago. 2018.

Urna funerária: vaso grande onde eram enterrados os restos mortais de um indivíduo.

ETAPA- 2 COPIE EM SEU CADERNO O TEXTO ABAIXO

Os povos dos sambaquis

Leia o que o arqueólogo Norberto Guarinello conta sobre os povos dos sambaquis:

Há cerca de seis mil anos, o mar começou a subir, até o nível em que está hoje. Desde essa época o litoral do Brasil atual, entre o Espírito Santo e o Rio Grande do Sul, começou a ser ocupado por povos que viviam dos recursos que o mar oferecia; são chamados de homens das conchas ou povos dos sambaquis.

Embora também caçassem pequenos animais e coletassem alimentos vegetais como coquinhos, a dieta principal desses habitantes era constituída por peixes e [...] por vários tipos de **moluscos**. [...]

Molusco: animal de corpo mole e sem ossos, quase sempre coberto por uma concha.

O alimento era tão abundante que esses povos não precisavam, como os do interior, mudar constantemente de local. Escolhiam um lugar elevado perto da praia, em especial se havia água doce por perto, e aí se estabeleciam [...]

Para o lugar fixado levavam conchas que recolhiam à beira-mar, abriam-nas no fogo e comiam os moluscos. As conchas vazias eram deixadas no chão e iam se acumulando. Com o passar dos anos, foram se formando verdadeiras montanhas de conchas, sobre as quais as pessoas construíam suas cabanas e dentro das quais enterravam seus mortos. Chamamos essas montanhas de sambaquis. [...]



GUARINELLO, Norberto Luiz. **Os primeiros habitantes do Brasil**. São Paulo: Atual, 1994. p. 21-24.



Acima, esqueleto feminino de c. 3000 anos encontrado no sambaqui de Laguna (SC), 2016. Ao lado, sambaqui situado no mesmo município.

REFERÊNCIA: BOULOS Júnior, Alfredo. *História, Sociedade e cidadania: 6º ano/ Alfredo Boulos Júnior - 4. ed - São Paulo: FTD, 2018 - páginas 67,68,69,70,71,75*

LINKS EXTRAS

<https://www.youtube.com/watch?v=3qC6Jjc8GtE-> Material que resume os conteúdos sobre o povoamento na América.